

Discurso para a Sessão de Abertura do XXI Encontro Nacional ANFUP

Sebastião Feyo de Azevedo, em 21 de novembro de 2015

Exmos membros deste painel de abertura do XXI Encontro Nacional ANFUP.

Senhor Secretário de Estado do Ensino Superior e da Ciência, Professor José Ferreira Gomes,

Senhora Presidente da Associação Nacional dos Funcionários das Universidades Portuguesas, Dra. Carmelina Fernandes

Senhor Professor José Manuel Sousa Lobo, Diretor da Faculdade de farmácia, em representação dos anfitriões,

Senhor Presidente da Delegação da ANFUP na Universidade do Porto, Dr. João Carlos Ribeiro

Senhor Administrador da Universidade do Porto, meu caro Dr. José Branco

Exma Senhora Dra. Eugénia Aguiar Branco, em representação do Conselho de Curadores

Caros Colegas da Equipa Reitoral

Caro Diretor da Faculdade de Ciências,

Caros associados da ANFUP,

Prezados oradores deste encontro

Demais Autoridades aqui presentes

Ilustres convidados desta sessão

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

A todos apresento os meus cumprimentos e dou as boas-vindas à Universidade do Porto.

Estejam certos de que é com grande interesse e prazer que participo nesta sessão de abertura do XXI Encontro Nacional ANFUP. Quero por isso agradecer à direção da ANFUP o convite que gentilmente me dirigiu para estar aqui hoje.

Aproveito para felicitar a ANFUP pela organização deste Encontro Nacional e por realizá-lo na Universidade do Porto. Trata-se de uma iniciativa genuinamente relevante, pela importância dos temas em debate, pela qualidade dos oradores, pelo diálogo interassociativo que promove, e, porque não lembrá-lo pela relevância acrescida desse diálogo, em mais um ciclo tão difícil que estamos a viver como Sociedade e como País.

A Universidade do Porto tem naturalmente todo o interesse em acolher este Encontro Nacional. A nossa instituição está empenhada no debate público sobre o ensino superior

português, sobretudo tratando-se de questões tão importantes como os modelos de financiamento das universidades e o nível de satisfação e motivação de docentes, estudantes e funcionários.

Quero deixar duas saudações:

Dirijo uma saudação aos ilustres oradores deste Encontro Nacional. O evento de hoje tem o mérito de reunir um painel de conferencistas de reconhecida competência na área do ensino superior e da educação em geral. Creio por isso que será uma ótima oportunidade de partilha de conhecimentos, experiências e projetos entre especialistas de um setor que interessa a toda a sociedade e é crucial para o desenvolvimento do país.

Igualmente, uma saudação para os associados da ANFUP que participam neste Encontro Nacional. É com grato prazer que recebemos os quadros das universidades portuguesas, esperando que os trabalhos deste encontro decorram da melhor forma e sejam proveitosos para todos os presentes. É muito importante a atividade associativa socioprofissional e a participação empenhada dos respetivos associados, de forma a salvaguardem-se os interesses dos diferentes setores laborais.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

O XXI Encontro Nacional ANFUP é um excelente pretexto para sublinhar o importante papel dos quadros não docentes das universidades no bom desempenho das instituições e na qualidade global do ensino superior português. São absolutamente essenciais na organização administrativa das universidades, na sua gestão financeira, nas suas vertentes promocionais e comunicacionais, no apoio social à comunidade académica e na abertura das instituições à sociedade. Neste sentido, as universidades portuguesas devem obviamente, em larga medida, ao trabalho dos seus funcionários não docentes os resultados de qualidade académica, de investigação e de gestão que têm apresentado, incluindo em particular a capacidade de desenvolvimento nestes anos de crise e restrições profundas, de dificuldades financeiras, burocráticas e laborais, de limitações de modelo de governação, resultados só possíveis pela qualidade instalada e pela resiliência de todos, incluindo naturalmente os docentes e investigadores.

Como Reitor da Universidade do Porto, quero aqui reiterar a importância que na nossa instituição atribuímos à qualidade humana global, técnica e de valores, dos membros da sua comunidade. Defendo que as universidades necessitam de mais funcionários e mais valorizados socialmente para enfrentarem os novos desafios do ensino superior, decorrentes da acesa competição entre instituições à escala global, competição, essa, que obriga as universidades a apresentarem níveis de qualidade elevados e reconhecidos

internacionalmente, para assim captarem mais e melhores docentes, investigadores, estudantes e também funcionários.

Sabemos que os cortes no financiamento do ensino superior e os obstáculos à entrada de novos profissionais na Administração Pública têm impedido as universidades de recrutarem os funcionários de que necessitam. Acresce que os funcionários das universidades foram bastante afetados pela desvalorização salarial, pela falta de perspetivas de carreira e pelo acréscimo de burocracia na Administração Pública. Tudo isto contribui para que haja hoje, ao nível dos recursos humanos das universidades, não só uma carência de efetivos mas também alguma desmotivação no trabalho.

Urge portanto reverter esta situação. Para isso, afigura-se necessário encontrar um novo modelo de financiamento do ensino superior, conforme será discutido neste encontro. É indispensável que em Portugal seja definido um quadro mais favorável à atividade das universidades, estabilizando a legislação que lhes é aplicável, facilitando a criação de receitas próprias e transferindo dotações orçamentais públicas mais condizentes com o papel que as instituições têm no desenvolvimento do país.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Com esta minha breve introdução, espero ter contribuído para o debate que vai ter hoje aqui lugar. É bem claro que não faltam questões pertinentes, de grande importância, para analisar e discutir neste Encontro da ANFUP.

Resta-me, pois, terminar a minha intervenção desejando um ótimo trabalho a todos os participantes neste encontro.

Estou certo de que vão participar num debate plural, multidisciplinar e prospetivo sobre o ensino superior.

Muito obrigado.

XXI Encontro Nacional ANFUP, em 21 de novembro de 2015

Auditório ICBAS/FFUP

Sebastião Foyo de Azevedo, Reitor